

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA
C.N.P.J - 53.638.649/0001-07

Folha: 00875

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017.
(valores expressos em reais)

Ativo		2018 R\$	2017 R\$	Passivo		2018 R\$	2017 R\$
Circulante	Nota	1.630.077	1.847.966	Circulante	Nota	3.589.684	2.879.083
Caixa e Equivalentes	2a	488.664	949.756	Fornecedores		706.634	596.502
Contas a Receber	3	857.131	544.937	Obrigações Trabalhistas/Sociais	5.1	843.280	915.269
Estoque	4b	238.795	343.428	Obrigações Fiscais	5.2	32.755	34.060
Outras Contas		45.488	9.844	Outras Obrigações	6	819.290	317.565
				Empréstimos e Financiamentos	7.1	595.877	450.136
Não Circulante		8.532.508	8.643.866	Parcelamentos FGTS	7.2	69.227	25.862
				Subvenções a Realizar	12	522.621	539.689
Imobilizado				Não Circulante		926.698	958.239
Imobilizado Técnico	2c	12.222.964	11.705.026	Empréstimos e Financiamentos	7.1	334.495	274.345
(-) Depreciação Acumulada		-3.690.456	-3.061.160	Parcelamentos	7.2	551.964	613.579
				Outras Obrigações	6.1	40.240	70.315
				Patrimônio líquido		5.646.203	6.654.509
				Patrimônio Social	13	6.654.509	6.790.710
				Deficit		(1.008.306)	(136.201)
Total do Ativo		10.162.585	10.491.832	Total do Passivo		10.162.585	10.491.832

Pro Contábil Universal SAC Ltda

Evandro de Azevedo Carneiro

CPF: 264.103.088-84

Contador CRC: 1SP 182.971/0-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista

Osmir Zanuncio

Provedor CPF: 726.815.608-10

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA
C.N.P.J - 53.638.649/0001-07
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(valores expressos em reais)

	Nota	2.018 R\$	2.017 R\$
Receita Bruta de Serviços			
Com Restrições	12		
Subvenção Federal/Pnhosp		2.027.689	2.262.867
Subvenção Estadual		583.538	496.613
Subvenção Municipal/Interior		243.000	243.000
		<u>2.854.226</u>	<u>3.002.479</u>
Sem Restrições			
Pacientes SUS		3.378.702	3.508.703
Pacientes Convênio		2.418.265	2.787.924
Pacientes Particulares		436.791	452.035
Convênio Prefeitura		4.326.301	3.733.282
Doações	12	145.407	188.226
Receita financeira		62.126	76.274
		<u>10.767.592</u>	<u>10.746.444</u>
 (-) Abatimentos - Glosas		<u>(482.455)</u>	<u>(621.699)</u>
Receita Líquida		<u>13.139.363</u>	<u>13.127.224</u>
 (-) Custos Serviços Prestados			
Custos dos Serviços Prestados		<u>(13.446.839)</u>	<u>(13.202.533)</u>
Superávit/Déficit Bruto		(307.476)	(75.309)
 Outras (Despesas) Receitas			
Despesas Administrativas e Gerais		(1.517.996)	(1.202.198)
Despesas financeiras/Tributárias		(182.831)	(175.129)
Outras despesas e Receitas Operacionais		999.997	1.316.435
		<u>(700.830)</u>	<u>(60.891)</u>
 Déficit do Exercício	12	<u><u>(1.008.306)</u></u>	<u><u>(136.201)</u></u>

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração.

Paraguaçu Paulista, 31 de Dezembro de 2018.

Pro-Contábil Universal S/C Ltda

Evandro de Azevedo Canevari

CPF: 264.103.088-84

Contador CRC: 1SP 182.971/0-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista

Osmir Zancanaro

Provedor CPF: 726.815.608-10

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA
C.N.P.J - 53.638.649/0001-07

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(valores expressos em reais)

Fluxo de Caixa da Atividade Operacional	2.018	2.017
Deficit do Exercício	(1.008.306)	(136.201)
Depreciação	629.296	372.066
Ajustes Contas Patrimoniais		
Contas a Receber	(312.194)	(12.605)
Estoque	104.634	(54.191)
Outras Contas	(35.643)	(8.060)
Fornecedores	110.132	186.949
Outras Obrigações fiscais	(1.305)	(7.059)
Parcelamentos Fiscais	(61.615)	(10.788)
Obrig trab/sociais e fiscais	(71.990)	102.218
Outras Obrigações	501.725	(22.720)
Subenções a realizar	(17.069)	(196.979)
(-) Caixa Líquido At. Operacional (1)	(162.336)	212.630
Fluxo de Caixa da Atividade Investimento		
Aquisição de Imobilizado	(474.572)	(61.080)
(-) Caixa Líquido At. Investimento (2)	(474.572)	(61.080)
Fluxo de Caixa da Atividade Financiamento		
Aumento Empréstimos C. Prazo	145.741	42.767
Aumento Empréstimos L. Prazo	60.150	106.192
Outras Obrigações	(30.075)	(12.720)
Caixa LÍq. Usado nas Atividades de Financ. (3)	175.816	136.238
Total do valor Líquido de Caixa (4) = (1)+(2)+(3)	(461.092)	287.789
Caixa/Banco/Aplicações no fim do período - 31/12/17 (5)	949.756	661.967
Caixa/Banco/Aplic.no fim do período - 31/12/18 (6)= (4)+(5)	488.664	949.756

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração.

Paraguaçu Paulista, 31 de Dezembro de 2018.

Pro-Contábil Universal S/C Ltda

Evandro de Azevedo Canevari

CPF: 264.103.188-84

Contador CRC: 1SP 182.971/0-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista

Osnir Zancanaro

Provedor CPF: 726.815.608-10

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017.

	Patrimônio Social	Déficit do Exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	7.123.164	(332.454)	6.790.710
Déficit do exercício de 2016, incorporado ao Patrimônio Social	(332.454)	332.454	-
Déficit do exercício corrente - 2017	-	(136.201)	(136.201)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	6.790.710	(136.201)	6.654.509
Déficit do exercício de 2017, incorporado ao Patrimônio Social	(136.201)	136.201	-
Déficit do exercício corrente - 2018	-	(1.008.306)	(1.008.306)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	6.654.509	(1.008.306)	5.646.203

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração.

Paraguaçu Paulista, 31 de Dezembro de 2018.

Pro-Contábil Universal S/C Ltda

Evandro de Azevedo Canevari

CPF: 264.183.088-84

Contador CRC: 1SP 182.971/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista

Osair Zancanaro

Provedor CPF: 726.815.608-10

Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

(Em reais)

1 Contexto operacional

A SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA, é uma Entidade civil, filantrópica e beneficente, sem finalidade lucrativa, imune de tributação, regendo-se pelos Estatutos Sociais e demais disposições legais. A Entidade tem como finalidade prestar assistência médica e hospitalar.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil e normas e procedimentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para PME e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas a Entidades sem Fins Lucrativos de acordo com a ITG 2002 e NBC TG 1000, e também em conformidade com a Lei nº 6.404/76. As demonstrações estão sendo divulgadas de forma consolidada e comparativa com o exercício anterior.

Descrições das principais práticas contábeis

a. Caixa e Equivalentes

Compreendem os valores de Fundo de Caixa, bem como numerários depositados em contas bancárias e aplicações financeiras, junto a Instituições Financeiras, sendo os valores de alto grau de liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, demonstrado ao custo acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até a data do balanço. A entidade não opera instrumentos financeiros derivativos e atividade de hedge.

Conta	2018	2017
Caixa	2.130	3.051
Bancos conta movimento	408.653	76.982
Fundo de Renda Fixa	77.880	869.723
TOTAIS	488.664	949.756

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

b. Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização ou preço médio de aquisição.

c. Imobilizado

A Entidade realizou as análises, conforme previsto no CPC 27 e na interpretação ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Resolução CFC nº 1.263/09, com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para cálculo da depreciação e entende que as taxas atuais praticadas são as mais razoáveis, não requerendo nenhum ajuste.

Os bens imobilizados são registrados e demonstrados contabilmente pelo custo de aquisição, deduzida os respectivos encargos de depreciação.

Quadro Geral Imobilizado

Conta	Taxa Depr.	Vr Original	Transf. Aquisições	Baixas	Vr Original	Depr. Acum.	Saldo líquido	
							31/12/2018	31/12/2017
Edificações	4%	4.080.848	274.496	-	4.355.344	-1.282.522	3.072.822	2.972.540
Terrenos		3.510.305	-	-	3.510.305	-	3.510.305	3.510.305
Máquinas e Equipamentos	10%	3.251.596	145.582	-	3.397.178	-1.880.156	1.517.022	1.711.159
Móveis e Utensílios	10%	654.847	2.963	-	657.810	-355.059	302.751	365.568
Eqtos. de Informática	20%	175.337	18.166	-	193.503	-153.318	40.185	60.720
Instrumentos Cirúrgicos	10%	32.092	76.730	-	108.822	-19.401	89.421	23.573
Reformas em Andamento	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Permanente		11.705.026	517.937	0,00	12.222.963	-3.690.456	8.532.508	8.643.865

Provisão para perdas em impairment em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos a depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável, o valor contábil do ativo é testado. Quando houver perda ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, ou seja, o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

d. Fornecedores

As obrigações perante aos fornecedores refere-se a compras de medicamentos, materiais de consumo, com vencimentos á Curto Prazo.

3 Contas a Receber

Conta	2018	2017
Notas Fiscais a Receber	45.613	51.845
Subvenção Municipal a Receber	315.022	0
Cheques a Receber	15.612	15.612
Adiantamento de Férias	29.141	37.594
AIH/SUS	111.473	110.428
SIH/SUS	221.635	223.962
Convênios	131.771	131.419
(-) Provisões p/ Glosas	-13.136	-25.923
Totais	857.131	544.937

4 Estoques

Conta	2018	2017
Medicamentos Diversos	66.286	63.683
Materiais de consumo diversos	153.513	262.818
Outros	18.996	16.927
Totais	238.795	343.428

5 Obrigações Trabalhistas, Sociais e Fiscais

Registra os valores provenientes da folha, de fgts, além das contribuições sindicais e impostos retidos na fonte a serem recolhidos.

5.1 Obrigações Trabalhistas e Sociais

	2018	2017
Salários a pagar	248.123	241.995
INSS a pagar	52.596	61.290
FGTS a pagar	28.222	28.642
13º sal. a pagar e encargos	37.545	-
Rescisões a pagar	-	805
Provisão férias e encargos	476.383	543.642
Provisão 13º sal. e encargos	-	38.868
Pensão alimentícia a pagar	410	-
Contr. Sindical a pagar	-	27
Totais	843.280	915.269

5.2 Obrigações Fiscais

	2.018	2.017
IRRF a pagar	23.362	28.126
PIS/COFINS/CSLL a pagar	9.393	5.934
Totais	32.755	34.060

6 Outras Obrigações

Conta	2018	2017
Serviços médicos e laboratórios a pagar-SUS	276.545	222.266
Serviços médicos e laboratórios a pg Conv.	522.956	72.334
Acordos e Processos a pagar	12.720	12.720
Outros	7.069	10.245
Totais	819.290	317.565

6.1 Riscos ou Contingências – Não Circulante

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para certos passivos. As demonstrações contábeis da Entidade incluem, portanto, estimativas de provisão para possíveis perdas decorrentes de ações judiciais cíveis, trabalhistas e tributárias. O valor registrado nesta rubrica é decorrente da estimativa apresentada pela nossa assessoria jurídica. Existem ainda os valores já acordados que estão sendo pagos parceladamente.

	2018	2017
Ações Trabalhistas e Cíveis	10.000	27.355
Acordos Judiciais	30.240	42.960
Totais	40.240	70.315

7 Empréstimos e Parcelamentos

7.1 Empréstimos

Conta	Taxas Média	2018			2017
		Circulante	N. Circulante	Total	Total
a) Banco Santander-Empréstimo	2,22% a.m.	352.008	-	352.008	694.025
b) Banco Santander-Consigado	-	34.286	-	34.286	30.456
c) Banco Bradesco S/A	1,16% a.m.	209.583	334.495	544.078	0
Total geral		595.877	334.495	930.372	724.481

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

7.2 Parcelamentos

Parcelamento Fiscal	Taxas Média	2018			2017
		Circulante	N. Circulante	Total	Total
a) Parcelamento FGTS	-	69.227	551.964	621.191	639.441

A Entidade obteve o re-parcelamento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço junto a Caixa Econômica Federal em 09/11/2007, pagável em 180 parcelas, sendo quitado o débito conforme estabelecido entre as partes.

8 Seguros

Os seguros contratados são considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros para o período de 24/04/2018 a 24/04/2019, e são resumidos da seguinte forma:

Riscos cobertos	Cobertura
	RS
Incêndio, explosão e fumaça	5.000.000
Danos elétricos	80.000
Perda de Aluguel	30.000
Tumultos	80.000
Responsabilidade Civil	70.000
Quebra de Vidros	9.000
Anúncios Luminosos	9.000
Impacto veículo e queda de aeronaves	45.000
Vendaval sem impacto de veículos	45.000

9 Receitas e Despesas

As receitas são registradas mensalmente, em obediência aos princípios da Competência, e são provenientes de atendimento hospitalar a pacientes particulares, de empresas privadas e órgãos públicos, com os quais a Entidade, mantém convênio, sendo em sua maior parte com o SUS.

As despesas estão apropriadas obedecendo ao regime de competência estão suportadas por documentos legais e fiscais que oferecem suporte as operações.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

10 Demonstrativo de Atendimento a Pacientes

Com observância do limite mínimo fixado pelo Artigo 4º, Item 2, da Lei 12.101/09, o número total de pacientes atendido no período de 2018, decorrentes de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde – SUS, foi de

Exercício	2018		2017	
	Pacientes		Pacientes	
	Internos	%	Internos	%
Sus	10.541	82%	10.759	84%
Convênio/Partic.	1.892	15%	2.072	16%
Total	12.433	97%	12.831	100%
	Externos	%	Externos	%
Sus	332.715	91%	299.720	91%
Convênio/Partic.	34.449	9%	30.088	9%
Total	367.164	100%	329.808	100%

11 Isenções Previdenciárias e Fiscais Usufruídas

Em atendimento ao artigo 29, da lei 12.101/09, são demonstrados a seguir, os valores relativos as isenções previdenciárias e fiscais, como se devido fosse, gozadas durante o exercício.

Isenções	2018	2017
	R\$	R\$
INSS - Cota patronal	1.434.118	1.455.140
Cofins	481.221	477.806
Total das Isenções	1.915.338	1.932.946

12 Subvenções e Doações

As subvenções e doações recebidas para custeio e investimento são reconhecidas observando o disposto na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e ITG 2002, são registradas na receita, no entanto, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado as Subvenções e Doações estão registradas em conta específica do passivo.



	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Subvenções		
Subvenção Municipal	243.000	243.000
Subvenção Federal	2.027.689	2.262.867
Subvenção Secretária Estadual da Saúde	583.538	496.613
Sub total	2.854.227	3.002.479
Subvenção Estadual a utilizar	100.000	
Subvenção Federal a utilizar	422.621	539.689
Total de Subvenção	3.376.848	3.542.168
 Campanhas e Doações		
Campanhas	92.874	94.971
Doações	52.533	93.255
Total Campanhas e Doações	145.407	188.226

13 Patrimônio Social

É representado em valores que compreendem o Patrimônio Social inicial, acrescido ou diminuído de superávits ou déficits ocorridos.

No exercício findo de 2018, o resultado apresenta um déficit, no montante de R\$ 1.008.306 (*Um milhão, oito mil, trezentos e seis reais*), após a apreciação pela Assembleia Geral, será integrado ao Patrimônio Social da Santa Casa.

14 Outras informações

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis consoante a legislação específica aplicável.

Paraguaçu Paulista, 31 de dezembro de 2018



Osnir Zancanaro
Presidente
CPF: 726.815.608-10



Evandro de Azevedo Canevari
Contador CRC/SP 182971/O-6
CPF: 264.103.088-84

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Provedora da
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA (SP)
Paraguaçu Paulista - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA (SP)**, que compreendem o balanço patrimonial em **31 de dezembro de 2018** e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA (SP)** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com a Lei 6.404/76 e com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e Médias Empresas e Entidades sem Fins Lucrativos de acordo com a ITG 2002 e NBC TG 1000, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar

os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Araçatuba (SP), 27 de Março de 2019.


ACS América Auditores
Alberto Francisco Costa
CRC 25P026990/O-2

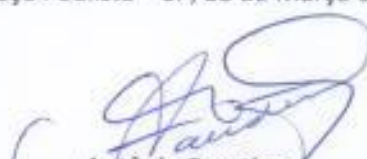
PARECER DO CONSELHO FISCAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA

EXERCÍCIO DE 2018

1. O Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista, no uso de suas atribuições regulamentares, cumprindo o que determina o item II do artigo 36 do Estatuto Social da Santa Casa, examinou as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2018, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa do Exercício, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e o Relatório dos Auditores Independentes.
2. Diante da Análise feita, os Conselheiros resolvem dar parecer favorável às demonstrações contábeis referidas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, pois representam adequadamente, sob todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista e o resultado de suas operações, mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
3. Sugerimos a Assembleia a aprovação das contas da Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.

Paraguaçu Paulista – SP, 28 de Março de 2019.


Antônio Faustino
Membro do Conselho Fiscal


Márcio José de Paiva
Membro do Conselho Fiscal


Marcos Oldack Silva
Membro do Conselho Fiscal